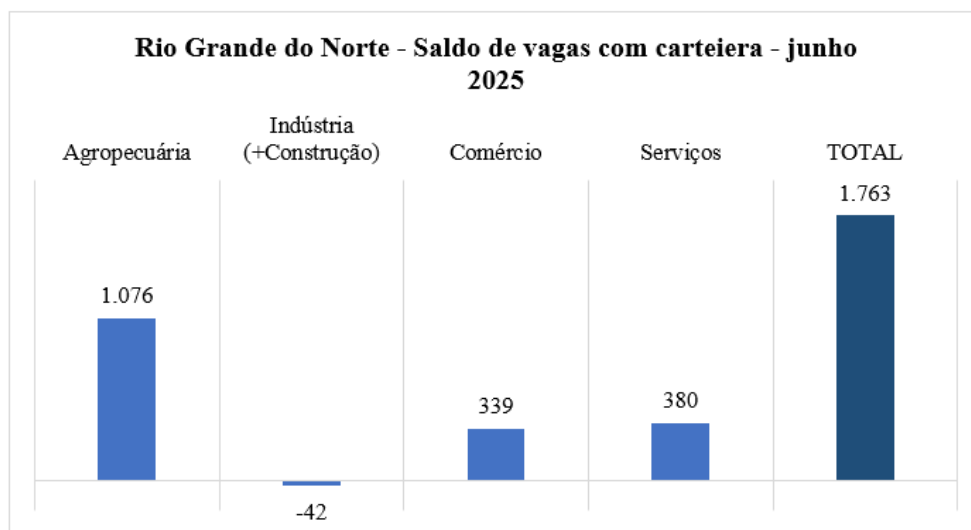


**SÍNTESE NOVO CAGED - RIO GRANDE DO NORTE**  
**JUNHO**

**Rio Grande do Norte**  
**Evolução do saldo total de vagas com carteira por setor em junho de 2025**

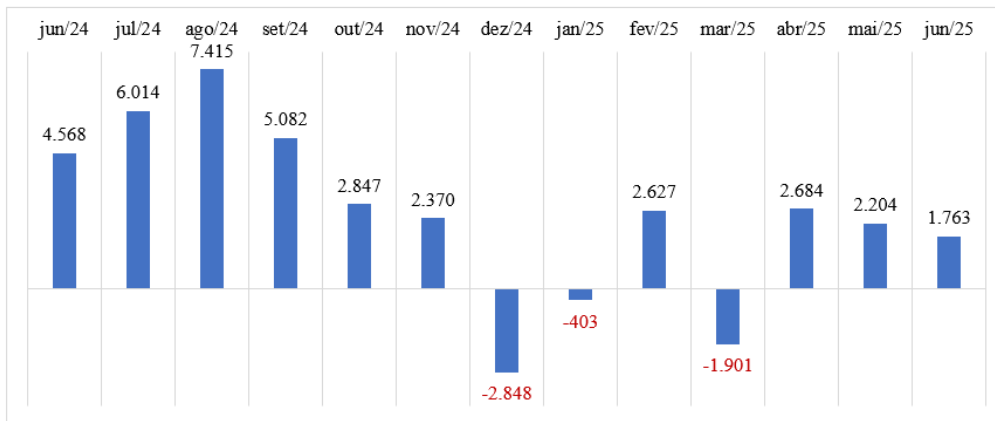
| Setor                   | Admitidos     | Desligados    | Saldo        | Varição      |
|-------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Agropecuária            | 1.629         | 553           | 1.076        | 6,65%        |
| Indústria (+Construção) | 5.551         | 5.593         | -42          | -0,03%       |
| Comércio                | 5.076         | 4.737         | 339          | 0,25%        |
| Serviços                | 7.979         | 7.599         | 380          | 0,15%        |
| Não identificados       | 10            | 0             | 10           | 1000,00%     |
| <b>TOTAL</b>            | <b>20.245</b> | <b>18.482</b> | <b>1.763</b> | <b>0,33%</b> |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados sem ajustes. Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte**  
**Evolução do saldo total de vagas com carteira**  
**Junho 2024 – Junho 2025**



Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

| Setor                   | Junho        |              | Jan-Jun      |              |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                         | saldo        | variação%    | saldo        | variação%    |
| Agropecuária            | 1.076        | 6,65%        | -2.965       | -14,66%      |
| Indústria (+Construção) | -42          | -0,03%       | 4.797        | 3,74%        |
| Comércio                | 339          | 0,25%        | 952          | 0,70%        |
| Serviços                | 380          | 0,15%        | 4.181        | 1,66%        |
| Não identificados       | 10           | 1000,00%     | 9            | 450,00%      |
| <b>SALDO TOTAL</b>      | <b>1.763</b> | <b>0,33%</b> | <b>6.974</b> | <b>1,30%</b> |

**Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil**  
**Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada em 2025**

|  | <b>Rio Grande do Norte</b> | <b>Nordeste</b>  | <b>Brasil</b>     |
|--|----------------------------|------------------|-------------------|
| Empregados em 1º de janeiro                | <b>536.073</b>             | <b>7.943.994</b> | <b>47.197.346</b> |
| Saldos mensais                             |                            |                  |                   |
| Janeiro                                    | -403                       | 2.484            | 146.602           |
| Fevereiro                                  | 2.627                      | 41.796           | 438.745           |
| Março                                      | -1.901                     | -10.610          | 79.659            |
| Abril                                      | 2.684                      | 45.254           | 237.780           |
| Mai  | 2.204                      | 48.380           | 153.184           |
| Junho                                      | 1.763                      | 36.405           | 166.621           |
| Julho                                      |                            |                  |                   |
| Agosto                                     |                            |                  |                   |
| Setembro                                   |                            |                  |                   |
| Outubro                                    |                            |                  |                   |
| Novembro                                   |                            |                  |                   |
| Dezembro                                   |                            |                  |                   |
| Saldo acumulado no ano                     | <b>6.974</b>               | <b>163.709</b>   | <b>1.222.591</b>  |
| Empregados com carteira no final de JUNHO* | <b>543.047</b>             | <b>8.107.703</b> | <b>48.419.937</b> |

Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

## **DESEMPENHO EM JUNHO DE 2025**

O emprego com carteira assinada registrou abertura líquida de +1.763 vagas no Rio Grande do Norte em junho. O saldo resultou da diferença entre +20.245 admissões e -18.482 desligamentos, segundo estimativa do Novo CAGED. Com este balanço, o estoque (total) de trabalhadores vinculados à CLT aumentou +0,33% em relação ao mês anterior. Este foi o quarto saldo positivo e o de menor volume de empregos gerados no ano pelo mercado de trabalho potiguar. Até junho, foram abertos +6.974 postos de trabalho com carteira, proporcionando incremento de +1,30% no estoque (total) de pessoas ocupadas. É importante chamar a atenção de que há uma nítida perda de força das contratações na modalidade considerada quando se compara o desempenho atual do emprego com o de períodos anteriores. Ou seja, em junho de 2024 o saldo do CAGED correspondeu a +4.568 vagas, com aumento de +0,89% no estoque de empregados, e no período janeiro-junho, +13.272 vagas e +2,64%, respectivamente. A moderação na abertura de vagas por ser explicada pelo efeito dos juros, que tiveram as taxas básicas elevados pelo Banco Central de 10,50% para 15,0% ao ano entre agosto de 2024 e junho de 2025 com o intuito de controlar a alta da inflação. Como resultado a economia tem desacelerado e a inadimplência das famílias aumentado.

O maior protagonismo do mês em termos de abertura de vagas foi da Agropecuária, que efetuou +1.076 contratações líquidas para a safra do Melão 2025-2026, principalmente, mas também, para o Corte da cana de açúcar, o Cultivo de outras lavouras permanentes e Atividades de apoio à agricultura. As contratações para a safra frutícola foram iniciadas em maio e devem atingir o ápice em agosto, de acordo com a regularidade sazonal. Os Serviços assinalaram a abertura de +380 vagas, com destaques para os Serviços combinados de apoio a edifícios (exceto condomínios) e de Serviços de saúde pública. Com o desaquecimento da economia, as contratações do setor, que costumam superar as das demais atividades, vêm perdendo ímpeto. Em junho de 2024, foram +1.802 vagas abertas; até junho foram +10.720 vagas, contra +4.181 no presente ano. O Comércio abriu +339 vagas no mês, com destaque para Atividades varejistas, além do Comércio e reparação de veículos automotores, principalmente no segmento de motocicletas. Por outro lado, o conjunto da Indústria, registrou saldo de -42 vagas, como resultado da abertura de +287 pela Indústria Geral e do corte de -329 pela Construção.

No conjunto do Brasil e do Nordeste, os balanços de junho também foram positivos, mas com tendência de moderação. No país, foram +166.621 novas contratações, ante +206.310 no mesmo mês de 2024, e na Região, +36.405, contra +48.813, na mesma ordem.

Os saldos totais de vagas e as variações resultantes nos estoques de empregados com carteira no Rio Grande do Norte, tomando por referência o mês de junho, encontram-se resumidos a seguir:

| No mês         |          | No ano         |          | em 12 meses    |          |
|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
| Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação |
| +1.763         | +0,33%   | +6.974         | +1,30%   | +27.854        | +5,41%   |

### **- DESTAQUES DA INDÚSTRIA POTIGUAR EM JUNHO**

O conjunto da indústria potiguar registrou corte de -42 empregos em junho, após o saldo excepcional de +3.004 vagas de maio, proporcionado pela a implementação de Serviços de saneamento e atividades relacionadas no município de Natal. O balanço negativo do mês atual foi puxado, por um lado, pelo corte de -329 vagas na Construção, particularmente em Obras de infraestrutura, e, por outro, pela criação de +287 contratações na Indústria Geral, que assinalou os seguintes saldos por subsetor: Transformação (+220) Atividades de resíduos e descontaminação (+96), Eletricidade e gás (+2), Extrativas (-31). Em junho de 2024, o conjunto da indústria abriu +1.028 vagas. Mas até junho, efetuou +4.797 novas contratações líquidas, maior do que o volume do ano anterior, correspondente a +3.903, exatamente devido às contratações para o saneamento efetuadas em maio, conforme detalhado mais adiante.

No que diz respeito aos destaques individuais, cabe chamar a atenção, em primeiro lugar, para o desempenho desigual da cadeia da Construção pois enquanto a Construção de Edifícios ficou na 1ª classificação em termos de abertura de vagas (+296) e os Serviços Especializados para Construção na 3ª (+79), as Obras de infraestrutura registraram o maior volume de cortes (-704). Mas é importante ponderar que parte das vagas abertas em Esgotos e atividades relacionadas, enquadradas pelo CAGED como Indústria Geral, é destinada à realização de obras de saneamento em curso no município de Natal, e que, portanto, são, também, obras de Construção. A movimentação de maio foi marcante neste aspecto, quando Esgotos e atividades relacionadas abriu +2.576 vagas (marca inédita) e apenas +6 vagas de Construção destinadas a obras de Redes de abastecimento de água e coleta de esgotos, quando ambos os segmentos se referem a obras de infraestrutura de saneamento.

Continuando com os destaques positivos do mês, a Fabricação de Alimentos ficou na 2ª posição (+100 vagas), com produtos diversificados; os Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis em 4ª (+55), com os biocombustíveis; os Serviços Industriais de Utilidade Pública continuaram contratando em junho, com o segmento de Esgoto e Atividades Relacionadas na 5ª posição (+54) e a Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos na 8ª (+39).

Pelo lado negativo, no âmbito das Obras de infraestrutura acima mencionadas (-704), os maiores volumes de cortes ocorreram em Obras para geração e distribuição de energia elétrica, Obras de arte especiais, Obras de montagem industrial e Outras obras de

engenharia civil; o 2º destaque negativo foi verificado em Atividades de apoio à extração de petróleo e gás (-85); e a 3ª em Fabricação de produtos têxteis (-44), principalmente na Tecelagem de fios de algodão e em manufatura de Artefatos têxteis para uso doméstico. Mais detalhes do mês podem ser visualizados no gráfico correspondente.

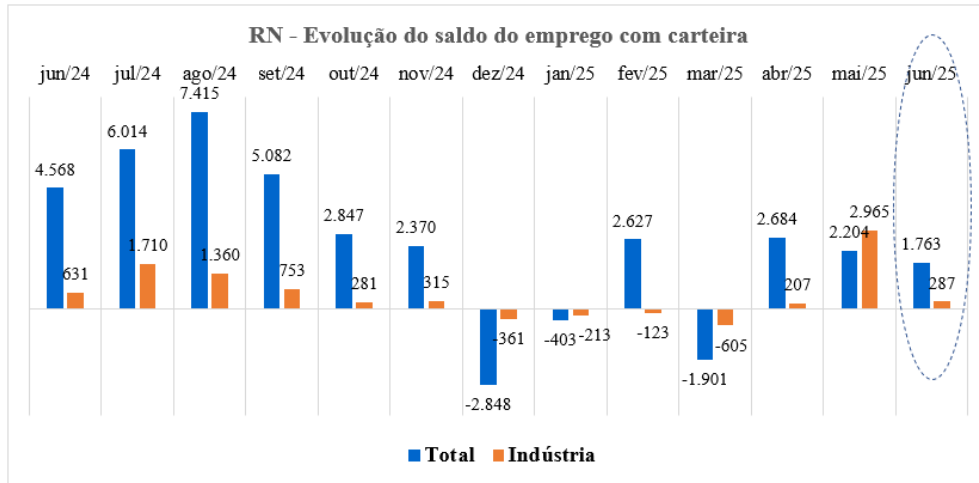
Quanto aos destaques positivos do período janeiro-junho, Esgoto e atividades relacionadas foi o principal destaque (+2.666), refletindo as contratações acima referidas do mês anterior; somando-se às vagas abertas na Coleta e tratamento de resíduos (+147) na 6ª, chega-se a um total de +2.813 vagas no agrupamento de Serviços Industriais de Utilidade Pública no ano. Segmentos da Construção se destacaram na 2ª e 3ª posições com Construção de edifícios (+1.970) e Serviços especializados para construção (+519), respectivamente, a segunda, com ênfase em Instalações elétricas, hidráulicas e Outros serviços especializados. Na 4ª posição, a relevância coube à Confeção de artigos do vestuário e acessórios (+456). Na 5ª, a Fabricação de produtos de metal (+191), com Artigos de cutelaria, serralheria e ferramentas e Fabricação de estruturas metálicas.

No que tange aos saldos negativos acumulados até junho, a maior ênfase nos cortes foi verificada no agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis (-689 vagas), especialmente concentrados na Fabricação de álcool; Os Produtos alimentícios vieram em 2ª (-294), com destaque para a Fabricação de açúcar e Produtos de carne. As Obras de infraestrutura ficaram na 3ª posição (-210); as Atividades de apoio à extração de petróleo e gás (-166), em 4ª; e a Fabricação de produtos têxteis em 5ª (-127), principalmente em Tecelagem e Preparação e fiação de fibras. Mais detalhes podem ser visualizados no gráfico correspondente ao período.

Na passagem de maio para junho de 2025, o total de empregados vinculados à CLT na indústria do Rio Grande do Norte recuou de 132.952 para 132.910. Em junho de 2024, o estoque correspondia a 121.959 pessoas. A Construção, com crescimento de 10,78% nos últimos 12 meses, manteve a liderança na criação de empregos formais da indústria em termos proporcionais. Por sua vez, a Indústria Geral (demais segmentos) gerou 60,05% do saldo vagas e aumentou o próprio contingente de empregados em 8,08%. Os saldos das movimentações e variações dos totais de empregados por agrupamento do setor e períodos estão detalhados a seguir:

|                        | No mês         |          | No ano         |          | em 12 meses    |          |
|------------------------|----------------|----------|----------------|----------|----------------|----------|
|                        | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação | Saldo de vagas | Variação |
| <b>Indústria Total</b> | -42            | -0,03%   | +4.797         | +3,74%   | +10.951        | +8,98%   |
| <b>Indústria Geral</b> | +287           | +0,33%   | +2.518         | +2,95%   | +6.576         | +8,08%   |
| <b>Construção</b>      | -329           | -0,73%   | +2.279         | +5,34%   | +4.375         | +10,78%  |

**Rio Grande do Norte**  
**Saldo mensal total e industrial de vagas com carteira assinada**  
**Junho 2024 – junho 2025**



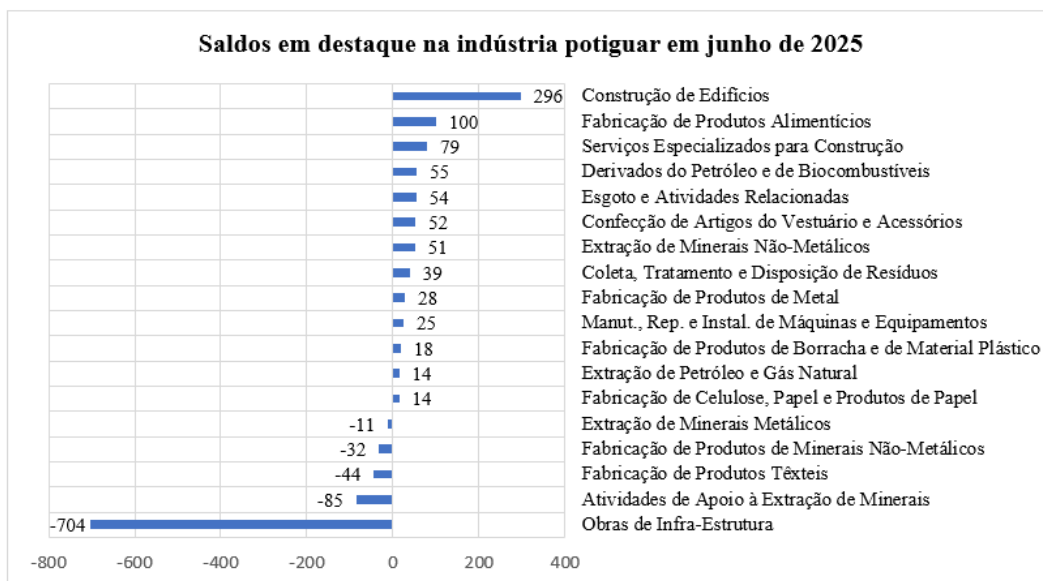
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte**  
**Saldos de vagas e total de empregados com carteira assinada por atividade**  
**Junho de 2025**

| Atividades  | Junho        | Janeiro-Junho | Estoque de Referência (total de empregados) | Variação Mensal (Em%) |
|---|--------------|---------------|---|-----------------------|
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.763</b> | <b>6.974</b>  | <b>543.047</b>                              | <b>1,30%</b>          |
| <b>Agropecuária</b>   | <b>1.076</b> | <b>-2.965</b> | <b>17.266</b>                               | <b>-14,66%</b>        |
| <b>Indústria total</b>  | <b>-42</b>   | <b>4.797</b>  | <b>132.910</b>                              | <b>-0,03%</b>         |
| Indústrias Extrativas   | -31          | -2            | 10.831                                      | -0,02%                |
| Indústria de Transformação                                    | 220          | -304          | 64.453                                      | -0,47%                |
| Eletricidade e Gás  | 2            | -2            | 1.564                                       | -0,13%                |
| Água, Esgoto, Gest. Resíd. e Descontaminação                  | 96           | 2.826         | 11.120                                      | 34,07%                |
| Construção  | -329         | 2.279         | 44.942                                      | 5,34%                 |
| <b>Comércio</b>   | <b>339</b>   | <b>952</b>    | <b>136.160</b>                              | <b>0,70%</b>          |
| <b>Serviços</b>   | <b>380</b>   | <b>4.181</b>  | <b>256.700</b>                              | <b>0,15%</b>          |
| Transporte, Armazenagem e Correio                             | -16          | -143          | 14.685                                      | -0,96%                |
| Alojamento e Alimentação                                      | -1           | 958           | 32.816                                      | 3,01%                 |
| Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.          | 199          | -495          | 123.324                                     | -0,40%                |
| Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc. | 199          | 3.629         | 71.169                                      | 5,37%                 |
| Serv. Domésticos e Outros Serviços                            | -1           | 232           | 14.706                                      | 3,51%                 |
| <b>Não identificado</b>                                       | <b>10</b>    | <b>9</b>      | <b>11</b>                                   | <b>450,00%</b>        |

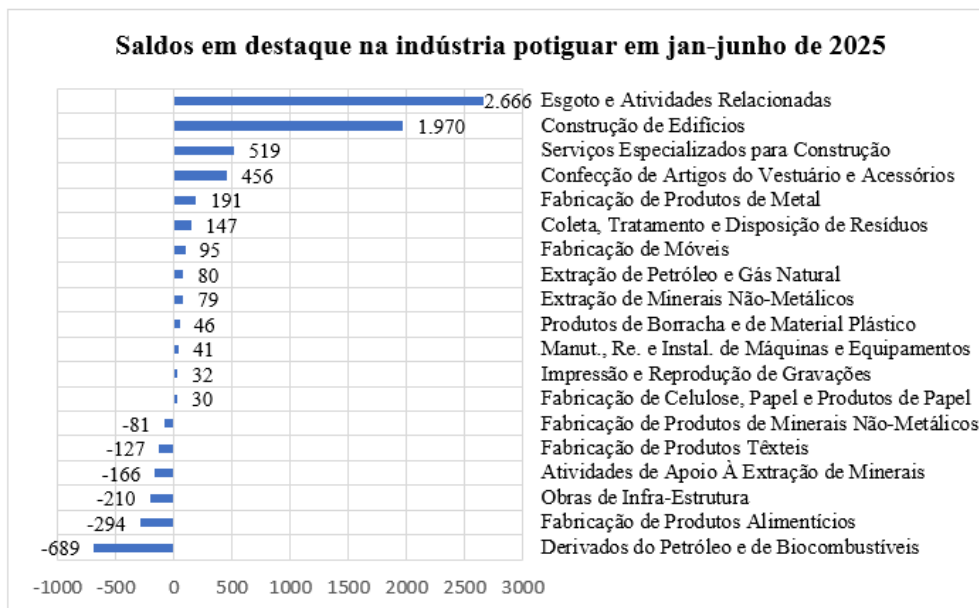
Fonte: Novo CAGED – MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

## Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Junho de 2025



Fonte: Novo CAGED –MTE. Elaboração: FIERN

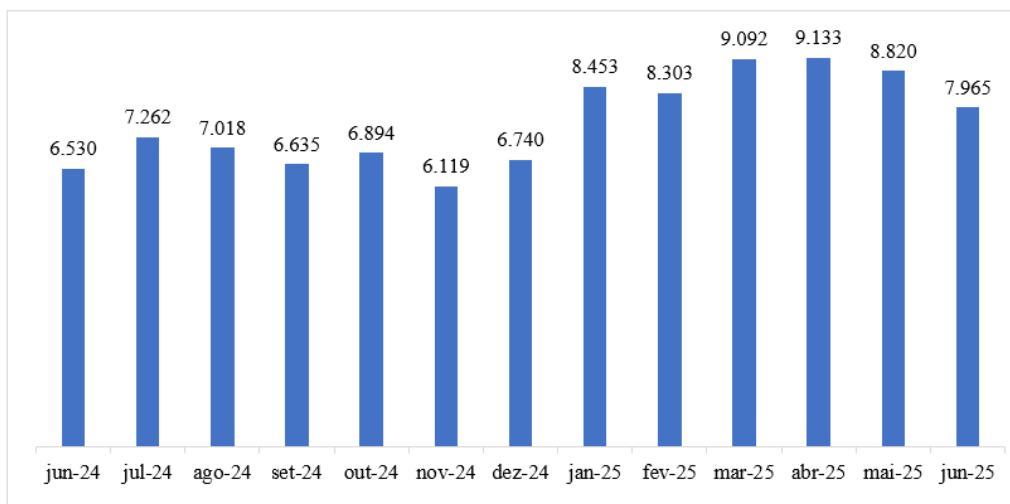
**Destaques – saldos de vagas na Indústria Potiguar – Janeiro-Junho de 2025**



Fonte: Novo CAGED –MTE. Dados com ajustes até o penúltimo mês. Elaboração: FIERN

## REQUERIMENTOS DE SEGURO-DESEMPREGO: JUNHO

Os pedidos de seguro-desemprego no mês de junho de 2025 no Rio Grande do Norte corresponderam a 7.965 solicitações, ante 8.820 em maio. Foram 855 demandas a menos, com variação de -9,69%. Em relação a junho de 2024 (6.530), foram 1.435 requerimentos a mais, com variação de 21,98%.



Fonte: MTE. Painel de Informações do Seguro-Desemprego. Dados com ajuste até o penúltimo mês

## **DESTAQUES ENTRE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO**

Em junho, 26 das 27 Unidades da Federação – UFs assinalaram balanço positivo na movimentação geral do emprego com carteira. A seguir, os principais destaques nacionais:

### **UFs com saldos mais positivos:**

São Paulo: +40.089 postos (+0,27%)

Minas Gerais: +24.228 postos (+0,48%)

Rio de Janeiro: +15.363 postos (+0,39%)

### **UF com saldo negativo:**

Espírito Santo: -3.348 postos (-0,36%)

## **MAIS DETALHES DO NOVO CAGED DISPONÍVEIS NO LINK:**

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>

Natal, 26 de agosto de 2025

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa